

Máfia também usou loterias, 'fantasmas' e 'laranjas'

A CPI já comprovou pelos menos quatro formas de lavagem de dinheiro usadas pela máfia do Orçamento: a compra de dólares, contas bancárias de "fantasmas" e de "laranjas" (terceiros) e compra de bilhetes premiados de loterias. Há suspeitas de que os envolvidos tenham utilizado também leasing de aviões, um dos mecanismos usados por Paulo César Farias.

A CPI tem fortes indícios de que o deputado João Alves (PPR-BA) usou os nomes de suas empregadas em Salvador e Brasília para depositar par-

te do dinheiro recebido com propinas. Além disso, está encontrando cheques do parlamentar nas contas do doleiro Francisco Araújo Costa Júnior, de Brasília. Um relatório feito pela Caixa Econômica Federal (CEF) indica que João Alves ganhou mais de 300 vezes nas diversas modalidades de loterias.

Nos últimos dias, a CPI passou a desconfiar de que projetos fracassados na área da Sudene estão sendo comprados por preços superfaturados, como forma de legalizar o dinheiro originário de desvio de verbas.